

DESASSIM PROGRAMADA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desassim programada* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, planejar períodos para aplicar a *técnica da desassimilação simpática das energias*, subsequentes aos eventos de maior demanda assistencial, mediante autorganização diária.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assimilação* deriva também do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parecnça”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar um elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual o fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. Surgiu no Século XVIII. O termo *simpático* provém do idioma Francês, *sympathique*, “relativo à afinidade existente entre elementos diferentes; que age por simpatia, à distância; grande nervo simpático; que tem simpatia por; que inspira simpatia”, derivado de *sympathie*, “simpatia”. Apareceu no Século XIX. A palavra *programa* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *programada* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Desassim planejada. 2. Desassim organizada. 3. Desassim premeditada. 4. Desassim planificada.

Neologia. As 3 expressões compostas *desassim programada*, *desassim programada insuficiente* e *desassim programada suficiente* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Desassim ignorada. 2. Desassim esquecida. 3. Desassim postergada. 4. Desassim desprezada. 5. Desassim negligenciada. 6. Desassim suprimida.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às *interações energéticas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; o hábito da observação contínua da autopensenidade; o reconhecimento do padrão pensênico pessoal; a detecção dos xenopensenes; a desassimilação da xenopensenidade; a autorganização pensênica; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o tempo para a desassim presente na rotina; o espaço mental para a desassim; o megafoco durante a desassim programada; o desenvolvimento da desassimilação ocorrendo através da prática diária; o hábito da desassim; o nível de exigência somática agravado pela ausência de desassim; o nível de desassim detectado pela manutenção do equilíbrio íntimo.

Parafatologia: a desassim programada; o planejamento lúcido da desassim programada; o planejamento orientado pela demanda holossomática derivada das interações energéticas diárias antevistas; o planejamento baseado no nível de autoconscientização multidimensional (AM) pessoal; a desassim programada ao modo de ferramenta para o desenvolvimento parapsíquico; o conjunto de sinais (sinaléticas) característicos da ausência de desassim; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, essencial à desassim; a necessidade de aprofundar o acoplamento energético para qualificar a assistência; a assimilação gradativa dificultando o processo assistencial; a necessidade de prestar assistência às consciexes envolvidas para o êxito da desassim; o cenário

multidimensional envolvido na desassim; o nível de autoconscientização energética relacionado à desassim; o ideal da desassim instantânea; o nível de domínio energético relacionado à desassim; o nível evolutivo das consciências diretamente ligado à capacidade de desassim e refazimento energético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo organização da rotina–desassim eficiente*; o *sinergismo do trabalho em conjunto com os amparadores*; o *sinergismo imprescindível EV-desassim*; o *sinergismo contato-assimilação*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio físico dos vasos comunicantes* em analogia com o processo energético.

Tecnologia: a *técnica da desassim*; a importância vital da *técnica do estado vibracional*; a *técnica da assim*; a ampliação da *tecnicidade assistencial* através da tenepes.

Voluntariologia: a desassim programada em meio às atividades de *voluntariado interassistencial*; o treinamento da iscagem lúcida durante o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*.

Efeitologia: o *efeito anestesiador da falta de desassim*; os *efeitos somáticos da desassim tardia*; os *efeitos da desassim programada sobre a autoconscientização das trocas energéticas*; os *efeitos da desassim programada no desenvolvimento parapsíquico*; o *efeito da desassim na saúde*; o *efeito da desassim na imunidade*; o *efeito da desassim nas alergias*; o *efeito da desassim na longevidade*; o *efeito da desassim no humor*; o *efeito da desassim na estabilidade emocional*; o *efeito da desassim na automotivação*; o *efeito da desassim nos monoideísmos*; o *efeito da desassim na clareza mental*; o *efeito da desassim na evolução tenepessológica*; o *efeito da desassim na produtividade proexológica*; o *efeito da autoqualificação tenepessista na assistência às patologias*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim* consciente desenvolvido através da desassim programada.

Enumerologia: a introspecção; o relaxamento; a potencialização energética; a descoincidência; a sinalética; a conexão com o amparador; a higienização holossomática.

Binomiologia: o *binômio sadio assim-desassim*.

Interaciologia: a *interação assimilação-holossoma*; a *interação ambiente–desassim*; a *interação autenticidade-desassim*.

Crescendologia: o *crescendo da instalação do EV por meio de aplicação de técnica–EV instantâneo*.

Trinomiologia: o *trinômio assimilação–nível de exigência somática–depleção de nutrientes*; o *trinômio fixação pensênica–conexão–assimilação*.

Antagonismologia: o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo conexão assistencial / evocação espúria*; o *antagonismo priorizar / postergar*; o *antagonismo assim instintiva / assim consciente*; o *antagonismo iscagem lúcida / iscagem inconsciente*; o *antagonismo atenção dividida / atenção saltuária*; o *antagonismo desenvolvimento consciente / desenvolvimento inconsciente*; o *antagonismo parapsiquismo maduro / parapsiquismo imaturo*; o *antagonismo experiência / inexperiência*; o *antagonismo fartura energética / escassez energética*; o *antagonismo ortopenidade / monoideísmo*; o *antagonismo rotina produtiva / rotina inútil*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o malestar da assim fugaz poder contribuir para a evolução do assistente*; o *paradoxo de a conscin não conseguir dominar o próprio energossoma*; o *paradoxo de a conscin pretender desenvolver a desassim sem destinar tempo específico para tal*; o *paradoxo de a conscin desistir da desassim devido ao malestar causado pela assim*.

Legislogia: a salvaguarda das *leis da Cosmoética*.

Fobiologia: a superação da neofobia; a transposição da energofobia; a supressão da parapsicofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de burnout*.

Maniologia: a *mania* de viver inconscientemente assimilado; a *mania* de ter facilidade na assim e dificuldade na desassim; a *mania* de só perceber a assim a *posteriori*; a *mania* de ir dormir conscientemente assimilado; a *mania* de não destinar tempo para a desassim; a *mania* de atribuir a desassim ao amparador; a *mania* de recorrer ao analgésico sem realizar a desassim; a *mania* de dormir durante as práticas energéticas devido à ausência de desassim; a *mania* de sofrer ressaca energética; a *mania* de manifestar o máximo de si apenas em situações críticas; a *mania* de só se desenvolver a partir das crises; a *mania* de se afinizar com a patologia; a *mania* de banalizar os conceitos básicos da Conscienciologia.

Holotecologia: a energossomatoteca; a parapsicoteca; a higienoteca; a potencioteca; a sinaleticoteca; a experimentoteca; a fenomenoteca; a parapercepcioteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a prioroteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a epicentroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Holossomatologia; a Parapercepciolgia; a Sinergeticologia; a Homeostaticologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Despertologia; a Autevoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desassim programada *insuficiente* = aquela planejada sem considerar tempo suficiente para desassimilação satisfatória das energias patológicas; desassim programada *suficiente* = aquela planejada com tempo suficiente para desassimilação satisfatória das energias patológicas.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva* (IE); a *cultura da Autevoluciolgia*.

Omissão. Segundo a *Paraprofilaxiologia*, a ausência de desassim pode ser detectada, por exemplo, pela ocorrência repentina dos 30 itens, possivelmente associados, listados em ordem alfabética:

01. **Apatia.**

02. **Bocejos.**
03. **Congestão nasal.**
04. **Coriza.**
05. **Dispneia.**
06. **Dor abdominal.**
07. **Dor de cabeça.**
08. **Dor muscular.**
09. **Espirros.**
10. **Fadiga.**
11. **Fome.**
12. **Fraqueza.**
13. **Hipoglicemia.**
14. **Irritabilidade.**
15. **Malestar.**
16. **Mau humor.**
17. **Monoideísmo.**
18. **Náusea.**
19. **Necessidade de estimulantes.**
20. **Patopensevidade.**
21. **Pessimismo.**
22. **Queda de imunidade.**
23. **Queda da pressão sanguínea.**
24. **Reação alérgica.**
25. **Rinite.**
26. **Sonolência.**
27. **Tontura.**
28. **Tosse.**
29. **Tremores nas pálpebras.**
30. **Visão turva.**

Aferição. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, 8 aspectos envolvidos no processo da desassimilação, melhor analisados por meio da prática da desassim programada, listados ordem alfabética:

1. **Amparo:** de consciexes benfeitoras.
2. **Chacras:** com fluxo alterado.
3. **Iscagens:** de consciexes patológicas.
4. **Pensamentos:** predominantes.
5. **Sentimentos e emoções:** envolvidos.
6. **Sinaléticas:** detectadas.
7. **Tempo:** despendido.
8. **Traços:** relacionados.

Atenção. O foco total e exclusivo no processo de desassimilação, durante a realização da desassim programada, impulsiona o desenvolvimento dessa habilidade parapsíquica essencial e a decodificação das nuances envolvidas.

Conscienciometria. A desassim se torna mais difícil quando a conscin tem afinidade com a patologia assimilada, explicitando as recins necessárias.

Sensibilidade. A percepção da vibração energossomática, desenvolvida por meio das práticas do EV, auxilia sobremaneira no monitoramento das assimilações e desassimilações diurnas. A intensidade da vibração obtida, na ativação do EV, pode indicar, ao modo de aferidor energético, a condição de desassimilação pessoal.

Eficiência. Com o desenvolvimento, a tendência da conscin é tornar as desassimilações cada vez mais instantâneas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desassim programada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
07. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
09. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
14. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O EMPREGO DA DESASSIM PROGRAMADA REVELA O COMPROMETIMENTO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA NO DESENVOLVIMENTO DA DESASSIMILAÇÃO LÚCIDA. INEXISTEM AS HABILIDADES ADQUIRIDAS AO ACASO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica estratégias para desenvolver a desassim? Está satisfeito(a) com a própria capacidade de desassim? Já experimentou incluir momentos de desassimilação na rotina?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed Instituto Internacional de *Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 596.

V. S. B.